



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,  
à CCJ,  
Em 09/11/2000;

*Armar Pinheiro Lima*  
Chefe da Assessoria de Planário

LIDO  
Em 09/11/2000  
*Costa*  
Assessoria de Planário

PDL 430/2000

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º**

**(Autores: Deputados Distritais JOSÉ EDMAR, PMDB e  
BENÍCIO TAVARES, PTB)**

*Concede o Título de Cidadã Honorária  
de Brasília a LEILA GOMES DE BARROS.*

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Honorária de Brasília a atleta olímpica **LEILA GOMES DE BARROS**

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

**LEILA GOMES DE BARROS**, nasceu na cidade de Taguatinga, Distrito Federal, em 30 de setembro de 1971. Filha do Sr. Francisco Alves de Barros e de Dona Francisca Gomes de Barros que chegaram a Brasília na época de sua construção.

Aos vinte e nove anos, LEILA, jogadora da Seleção Brasileira de Vôlei, detém duas medalhas olímpicas de bronze: são duas vezes em que ajudou o Brasil a tornar-se o terceiro lugar entre as grandes potências do vôlei, nas Olimpíadas de Atlanta, em 1996 e de Sidney, em 2000. Tornou-se símbolo de garra, de dedicação, de luta nessa seleção que foi, toda ela composta de atletas olímpicas que honraram o nome de nosso país.

PROTÓCOLO LEGISLATIVO  
PDL n.º 430/00  
*Delma*



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

Iniciou sua vida esportiva aos dez anos de idade, jogando handebol no Centro Educacional n.º 2 de Taguatinga. Leila tinha vocação para vários esportes. Foi convidada a treinar vôlei nessa escola e tornou-se uma revelação. Logo em seguida foi convidada para integrar a equipe do Centro Educacional Maria Auxiliadora, no Plano Piloto, onde recebeu uma bolsa de estudos. De família humilde, tinha dificuldades para locomover-se para o Plano e até para fazer seu lanche. As freiras do CE Maria Auxiliadora então lhe ajudavam, principalmente a irmã Stela.

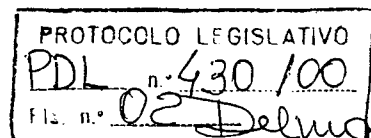
Seu progresso no vôlei era visível. Foi convocada para a seleção brasileira juvenil mas devido a sua altura foi cortada. Em seguida, com apenas dezessete anos, foi para o time da AABB de Brasília e depois, o técnico Wadson Lima a levou para o Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte.

Jogou nas melhores equipes de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Colecionou vários troféus, inclusive o de revelação do vôlei em 1991, quando foi vice-campeã mundial juvenil. Foi duas vezes campeã no Grand Prix do Japão, em 1996 e 1998. É jogadora da Seleção Brasileira e do Flamengo, no Rio de Janeiro.

Apesar de toda sua fama que extrapolou os limites do Brasil (fala-se que ela vai fazer um filme nas Filipinas, onde é muito querida), LEILA sempre que pode vem à Brasília e à sua Taguatinga, visitar seus pais e amigos, na QSD.

Muitas meninas seguiram sua carreira em Brasília. LEILA hoje é um exemplo para a juventude que vê na prática do esporte, uma forma saudável de sucesso e de fazer amigos. Pretende dentro de um ano deixar de jogar profissionalmente e dedicar-se à família: ter o seu primeiro filho. Constituir sua família que, no futuro, muito terá para se orgulhar dessa dedicada jogadora de vôlei que um dia chamaram de “baixinha”.

Por todo o seu empenho em defender nosso país e nossa cidade, é que esta Câmara Legislativa deve reconhecer os méritos da grande guerreira, a jogadora LEILA GOMES DE BARROS e outorgar-lhe o título de cidadã honorária de Brasília.





CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

Por essas razões, solicitamos o apoio dos nobres Deputados para apoiarem a presente proposição.

Sala das Sessões, em        de novembro de 2000

  
**Deputado Distrital JOSÉ EDMAR, PMDB**

  
**Deputado Distrital BENÍCIO TAVARES, PTB**

PROTOCOLO LEGISLATIVO

n.º \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
Fla. n.º \_\_\_\_\_